

DII ÁLOGO

Edição nº 10

GEDIIB de todos nós

NOVA DIRETORIA

Conheça os integrantes da Diretoria e do Conselho Administrativo do GEDIIB



GEDIIB ENTREVISTA

Presidente do GEDIIB, a médica Cristina Flores destaca seus planos para a entidade

SEBRADII 2023

Palestrantes da Itália, Reino Unido, Estados Unidos e Canadá estão confirmados

REFERÊNCIA

Conheça a trajetória profissional do médico, professor e pesquisador Júlio Chebli

Venha participar do maior evento de
Doença Inflamatória Intestinal
da América Latina



4^a SEBRADII

Semana Brasileira das Doenças Inflamatórias Intestinais

GEDIIB
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇAS DE CRONO E CULTE

16 a 20 de agosto de 2023

Royal Palm Hall - Campinas / SP

5

dias de programação científica

Informações e inscrições: www.sebradii.com.br

A Revista **DIIálogo** teve publicada sua primeira edição em outubro de 2020. Órgão oficial de divulgação da Organização Brasileira de Crohn e Colite, ela é distribuída gratuitamente aos associados da entidade. Participe e envie sua opinião para contato@gediib.org.br.

DIRETORIA (2023-2024)

Presidente

Cristina Flores (RS)

Vice-presidente

Rogério Serafim Parra (SP)

Tesoureira

Eloá Marussi Morsolotto (PR)

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adérson Omar Mourão Cintra Damião (SP)

Andréa Vieira (SP)

Genoile Oliveira Santana (BA)

Márcia Henriques Magalhães Costa (RJ)

Mauro Baffuto (GO)

PRODUÇÃO

RS Press

Jornalista responsável:

Roberto Souza (MTB: 11.408)

Editor:

Madson de Moraes

Projeto editorial:

Madson de Moraes

Projeto gráfico:

Leonardo Fial

Reportagem:

Fernando Inocente, Leila Vieira, Luana

Rodriguez e Verônica Monteiro

Revisão:

RS Press

Foto de capa:

Comunicação/GEDIIB

Diagramação:

Lucas Bellini,

Marcelo Cielo e Rafael Bastos

GEDIIIB, ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

Av. Brig. Faria Lima 2391, 10º Andar,

Conjunto 102, 01452-000,

Jardim Paulistano – São Paulo (SP)

Tel: + 55 11 3031-0804

WhatsApp: +55 11 94580-5406

E-mail: contato@gediib.org.br

WWW.GEDIIB.ORG.BR

Nesta edição



DIIálogo GEDIIB 20

Conheça os integrantes da Diretoria e do Conselho Administrativo do GEDIIB

Carta ao associado 04

Por dentro do GEDIIB 08

Ações e atividades realizadas pela Diretoria e Comissões

GEDIIB Entrevista 14

Presidente do GEDIIB, Dra. Cristina Flores responde a perguntas de associados

Comissões em foco 26

Confira destaques da Comissão de Endoscopia e da Comissão de Medicamentos e Acesso:

4ª SEBRADII 28

Palestrantes da Itália, Reino Unido, Estados Unidos e Canadá estão confirmados na programação

Associados 30

Associados contam que se associaram para se manter atualizados cientificamente em DII

Head to Head 32

Artigos debatem biossimilares e originadores no Sistema Único de Saúde (SUS)

Referência 34

Membro titular do GEDIIB, o médico e professor Júlio Chebli relembra sua trajetória



Nossa SEBRADII 2023 se aproxima!

Olá amigos e membros da família GEDIIB! Neste primeiro editorial como presidente, quero dizer a todos da grande responsabilidade e satisfação que é liderar o GEDIIB no biênio 2023-2024. A prioridade da nossa gestão será a educação médica, o desenvolvimento do conhecimento sobre as DIIs e o crescimento científico. Todos os membros da Diretoria, do Conselho Administrativo e das comissões estão unidos nestes propósitos, o que me traz muita motivação para conduzir o GEDIIB nos próximos dois anos.

No primeiro semestre promovemos eventos de relevância científica e marcamos presença em reuniões estratégicas. Em março, participamos da reunião realizada na Colômbia com representantes de sociedades de DII do Chile, Argentina, Colômbia e Uruguai. O encontro ocorreu durante o congresso do Grupo Argentino de Enfermidade de Crohn e Colite Ulcerosa (GADECCU). Na reunião, compartilhamos insights sobre o nosso Cadastro Nacional de Pacientes e sobre a produção dos nossos quatro Consensos em DII publicados em 2022.

Em maio, promovemos nosso 4º Fórum de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica em DII, em Brasília. Foi uma grande alegria contar com a participação de inúmeras pessoas envolvidas em todo o processo de acesso e incorporação no âmbito público e da saúde suplementar. Em fevereiro, foi apresentado o primeiro trabalho científico baseado no Cadastro Nacional do GEDIIB durante o congresso da European Crohn's and Colitis Organisation (ECCO). Desenvolvido por pesquisadores membros do GEDIIB e da Comissão do Cadastro Nacional de Pacientes, o trabalho no ECCO é motivo de muito orgulho para nós!

A repercussão do nosso Maio Roxo deste ano foi um sucesso! Lotamos ruas, praças, shoppings e fizemos ações de conscientização sobre as DIIs com a população pelo Brasil afora. Tivemos o apoio e a adesão de associados espalhados pelo país e agradeço a todos que se engajaram conosco. Separamos algumas fotos ao final desta revista que ilustram nossa alegria pelo Maio Roxo deste ano.

Em agosto, realizaremos nosso principal evento, a Semana Brasileira das Doenças Inflamatórias Intestinais (SEBRADII). Teremos a presença de renomados palestrantes nacionais e internacionais em nossa programação. Haverá maior visibilidade para os trabalhos científicos e mais tempo para conversarmos e debatermos entre as sessões multidisciplinares. Além disso, a programação dos Cursos Pré-Congressos está incrível. Estamos trabalhando firmes nos últimos ajustes do evento! Tenho certeza de que a SEBRADII 2023 será um sucesso do ponto de vista científico e de confraternização.

Um abraço a todos e nos vemos na SEBRADII!

Dra. Cristina Flores
Presidente do GEDIIB



OBRA ÚNICA E INÉDITA NO MERCADO

59 capítulos – 130 autores
Fale com a secretaria

Tratado de Doença Inflamatória Intestinal

EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



Rogério Saad-Hossne
Ligia Yukie Sasaki

EDIIB

Atheneu

Garanta
o seu.
Últimas
unidades!



GEDIIB EM NÚMEROS

1.020
associados

320
sócios titulares

403
sócios efetivos

148
sócios colaboradores
não médicos

94
sócios aspirantes

58% possuem mestrado

28% doutorado

10% possuem pós-doutorado

4% são livre-docentes



**Representantes em
quase todos os Estados
e no Distrito Federal**

Você sabia?

Ser associado GEDIIB só tem vantagens!

Confira alguns dos benefícios exclusivos para associados



Pins do GEDIIB

Obrigatório nos eventos oficiais. Gratuito.



Progressão de categoria de sócio



Certificado de sócio GEDIIB

Gratuito. Solicite o seu.



4ª SEBRADII

Semana Brasileira de Doenças Inflamatórias Intestinais

GEDIIB | 16 a 20 de agosto de 2023
Royal Palm Hall - Campinas / SP



Descontos e/ou isenção na aquisição de livros, revistas e cartilhas

Descontos exclusivos para o maior evento de DII da América Latina

Para se associar:
www.gediib.org.br



POR DENTRO DO GEDIIB

Reunião entre diretoria e comissões estabelece diretrizes para 2023-2024

A primeira reunião entre Diretoria e coordenadores das Comissões do GEDIIB deste ano ocorreu em janeiro na capital paulista. No encontro, o GEDIIB definiu suas diretrizes para os próximos dois anos. “A

prioridade da nossa gestão serão a educação médica, o desenvolvimento do conhecimento sobre as DIIs e o crescimento científico”, afirma a presidente do GEDIIB, Dra. Cristina Flores.



Comunicação/GEDIIB

Cursos online de Cirurgia e Nutrição em DII já estão disponíveis em nosso site

Os associados adimplentes já podem acessar os cursos de atualização em Cirurgia e Nutrição em DII, 100% online e gratuitos, na plataforma de ensino do GEDIIB (www.ensino.gediib.org.br/). Estruturados pela Comissão de Nutrição e Comissão de Cirurgia, os cursos apresentam as novidades sobre essas áreas na DII. A iniciativa de oferecer cursos 100% online faz parte do projeto

do GEDIIB de ampliar e fortalecer o conhecimento científico de seus associados nas DIIs. A expectativa em 2023 é que o GEDIIB faça parcerias com as sociedades brasileiras e regionais de nutrição e enfermagem para oferecer benefícios na realização desses cursos. “Queremos oferecer cotas a essas entidades para incentivar que os profissionais façam os cursos do GEDIIB”, destaca Fátima.



Clique aqui para acessar os cursos na plataforma de ensino do GEDIIB



Belo Horizonte sediará fórum regional de assistência e acesso do GEDIIB

Com base no sucesso do 1º Fórum Regional de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica na Doença Inflamatória Intestinal, realizado em novembro de 2022 no Rio de Janeiro, o GEDIIB realizará uma nova edição do fórum regional no dia 19 de outubro, em Belo Horizonte, no auditório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O fórum discutirá temas como medicamentos padrão, judicialização e biossimilares. A programação terá a presença de membros da Comissão de Acesso a Medicamentos do GEDIIB e de médicos e de farmacêuticos representantes das áreas técnicas envolvidas com assistência e acesso. Mais informações estão disponíveis no site do GEDIIB.

Getty Images



GEDIIB EXPÕE ARTIGO DO CADASTRO NACIONAL DE PACIENTES NA ECCO 2023

Primeiro estudo epidemiológico feito com base nos dados do Cadastro Nacional de Pacientes, iniciativa do GEDIIB, o pôster do artigo “Clinical factors associated with severity in patients with Inflammatory Bowel Disease in Brazil (On Behalf of GEDIIB)” foi exposto durante o 18º Congresso da ECCO, realizado em março na cidade de Copenhague, na Dinamarca. Desenvolvido por pesquisadores membros do GEDIIB e da Comissão do Cadastro Nacional de Pacientes, o artigo buscou caracterizar o perfil dos pacientes com DII e identificar fatores clínicos associados à gravidade da doença. “Mais estudos epidemiológicos devem ser incentivados para orientar as políticas nacionais voltadas para o diagnóstico precoce e tratamento da DII”, concluíram os pesquisadores no artigo, que foi publicado na edição de fevereiro de 2023 no Journal of Crohn’s and Colitis (JCC).

Clique aqui para ler o artigo



Comunicação/GEDIIB

Final do Prêmio GEDIIB Jovem 2023 será durante a 4ª SEBRADII

Criado para aproximar, congregar e estimular jovens médicos que estejam iniciando na área de DII, o Prêmio GEDIIB Jovem chega a sua 11ª edição. A final desse ano será no dia 16 de agosto durante a 4ª SEBRADII, que acontecerá de 16 a 20 de agosto no Royal Palm Hall, em Campinas (SP). Os nomes dos finalistas nas categorias “Medicina” e “Multidisciplinar” estão disponíveis no site do GEDIIB.

PERFIL DO GEDIIB NO INSTAGRAM ULTRAPASSA A MARCA DE 8 MIL SEGUIDORES

Fortalecendo ainda mais sua presença nas mídias sociais, o perfil do GEDIIB no Instagram chegou à marca de 8.096 seguidores. “O Instagram é uma das mídias sociais mais usadas pelos brasileiros e esse número expressivo de seguidores mostra a força que o GEDIIB possui no ambiente digital”, afirma a gerente administrativa e financeira da entidade, Fátima Lombardi.



Crédito: Tomaz Silva/Agência Brasil

GEDIIB participa de simpósio sobre Imunobiológicos promovido por Bio-Manguinhos

Realizado pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) em maio no campus da Fiocruz, no Rio de Janeiro, o 7º International Symposium on Immunobiologicals (ISI) discutiu temas como a geração de pesquisas de ponta e o networking entre especialistas como forma de acelerar o desenvolvimento de soluções biotecnológicas para problemas de saúde pública. O evento teve a participação de pesquisadores da área de imunobiológicos e afins, provenientes de instituições de produção e/ou desenvolvimento tecnológico de vacinas, biofármacos ou reativos para diagnóstico, bem como de envolvidos na área de saúde pública. A presidente do GEDIIB, Dra. Cristina Flores, avaliou o simpósio como uma ótima oportunidade para entender o cenário mundial dos imunobiológicos e para estreitar laços com outras entidades.



Diretoria participa de reunião com sociedades de DII da América Latina

Em março, a Diretoria do GEDIIB participou de uma reunião com representantes de sociedades de DII do Chile, Argentina, Colômbia e Uruguai. O encontro ocorreu durante o congresso do Grupo Argentino de Enfermidade de Crohn e Colite Ulcerosa (GADECCU), realizado em março em Córdoba, na Colômbia. Coordenada pelo Grupo Espanhol Trabalho em Enfermidade de Crohn e Colite Ulcerosa

(GETECCU), o GEDIIB compartilhou durante o encontro sua experiência com o projeto do Cadastro Nacional de Pacientes e sobre a produção dos quatro Consensos em DII publicados em 2022. “Além do intercâmbio de experiências, fortalecemos o papel do GEDIIB na América Latina e reforçamos as parcerias com as demais sociedades em DII”, destaca a Dra. Cristina Flores.

CONSENSOS DO GEDIIB SÃO PUBLICADOS NA ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA

Os Consenso de Doença de Crohn, Consenso de Retocolite Ulcerativa, Consenso de Cirurgia em DII e Consenso de Pediatra em DII foram publicados na Arquivos de Gastroenterologia, publicação oficial do GEDIIB. O processo de produção dos consensos envolveu dezenas de membros, que tinham como função checar mais de 200 artigos científicos internacionais sobre DII para a construção dos documentos. “Com a publicação desses quatro

Consensos na Arquivos de Gastroenterologia, o GEDIIB se mantém no patamar de entidade atualizada e atenta às realidades brasileiras”, destaca o vice-presidente do GEDIIB, Dr. Rogério Parra. Para 2024, o GEDIIB prevê a publicação do Consensos de Biossimilares e do Consenso de Nutrição em DII.

Clique aqui para acessar os consensos



Reunião define detalhes e ajustes para o Caipirão 2023

Em abril, o GEDIIB se reuniu para definir detalhes e ajustes operacionais da 9ª Jornada Paulista de Doenças Inflamatórias Intestinais (Caipirão), que será realizada nos dias 17 e 18 de novembro na cidade de São José dos Campos (SP). O evento é organizado pelo Drs. Fábio Teixeira, Rogério Saad, Rogério Parra, Lola Godinho e Newton Gasparetti Júnior, todos membros do GEDIIB. A programação do Caipirão 2023 envolverá temas atuais e de relevância sobre as DIIs, assim como a troca de conhecimento entre os profissionais que atuam nessa área. Mais informações sobre o evento estão disponíveis no site do GEDIIB.

54% DOS SÓCIOS ADERIRAM À CAMPANHA DE ANTECIPAÇÃO DA ANUIDADE DE 2023

A adesão à campanha pela antecipação da anuidade do GEDIIB de 2023 teve adesão de 54% dos sócios. A campanha ofereceu benefícios exclusivos nessa antecipação como descontos em livros e em eventos organizados pelo GEDIIB. “Esse percentual de adesão dos sócios mostra como nossos associados prestigiam o trabalho realizado pelo GEDIIB, reconhecendo nosso crescimento e evolução como organização”, destaca a tesoureira da entidade, Dra. Eloá Marussi Morsoletto.

Referência em DII, o Prof. Sender Miszputen completa 55 anos de docência

Um dos fundadores do GEDIIB, o Prof. Sender Miszputen foi responsável pelo Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e autor de publicações de referência em DII no Brasil. Este ano, ele completa 55 anos de docência na Unifesp. Presidente do GEDIIB por dois mandatos (2010 a 2014), o Prof. Sender colaborou significativamente para a relevância científica da entidade com a publicação do 1º Consenso Brasileiro em DII na Arquivos de Gastroenterologia. Foi em sua gestão que o GEDIIB passou a ocupar um espaço no pré-congresso da Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (SBAD). “O Prof. Sender é inspiração para todas as gerações de pesquisadores e médicos da área de DII por seu humanismo e liderança”, destaca a Dra. Cristina Flores.



Comunicação/GEDIIB

Novos consensos

DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS!

ATUALIZAÇÃO DOS CONSENSOS
BRASILEIROS DE **DOENÇA
DE CROHN E RETOCOLITE
ULCERATIVA**

3 NOVOS CONSENSOS
DE **GASTROPEDIATRIA,
CIRURGIA E
BIOSSIMILARES**

Novos cursos

DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM DII


ACESSE AGORA MESMO

CURSO AVANÇADO DE
NUTRIÇÃO NAS DIIS

CURSO AVANÇADO
DE **CIRURGIA EM DII**

GEDIB
ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

Saiba mais em: www.gediib.org.br



“É uma grande honra presidir o GEDIIB”

Por Madson de Moraes

Presidente da entidade no biênio 2023-2024, a médica gastroenterologista Cristina Flores fala sobre seus planos e metas à frente da entidade

A médica gastroenterologista Cristina Flores começou a escrever sua história no GEDIIB quando participou, a convite do então presidente da entidade, Dr. Sender Miszputen, do workshop sobre DII em 2006. Ela assumiu o cargo de secretária e, de lá para cá, atuou em diversas gestões na entidade. O ponto alto de sua dedicação à vida associativa no GEDIIB culminou com sua eleição, durante a SEBRADII 2022, para presidir o GEDIIB no biênio 2023-2024.

Natural do Rio Grande do Sul, a trajetória da Dra. Cristina na área das DIIs aconteceu durante a sua graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), local onde também concluiu sua residência, mestrado e doutorado. O interesse pelas DIIs gerou frutos como a criação, em 2006, do ambulatório dedicado ao atendimento dos pacientes com DII no Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA). No ano seguinte, ela organizou e coordenou o Centro de Referência de Doenças Inflamatórias Intestinais do hospital, local onde trabalhou por 25 anos.

Na entrevista a seguir, a presidente do GEDIIB responde a perguntas de membros da organização. “O GEDIIB hoje é uma sociedade médica altamente

conceituada, o seu crescimento foi gigantesco. Diante disso, manter a excelência do conhecimento científico e inovar são nossos principais desafios”, afirma. Confira!



Dr. Adérson Omar Damião

Ex-presidente do GEDIIB no biênio 2015-2016

Pode nos contar um pouco de suas origens?

Venho de uma família de classe média-baixa do Rio Grande do Sul. Meu pai fez o curso técnico e era protético. Minha mãe estudou apenas até a quinta série. Apesar das dificuldades, nunca faltou amor, respeito e carinho. Meus pais sempre foram grandes exemplos de caráter, cuidado, honestidade e dedicação e sempre me senti afortunada por isso.

Na sua visão, qual será o tratamento futuro para a DC e RCU?

Acredito que teremos medicamentos orais com alvos mais específicos e possivelmente combinados em que poderemos traçar o perfil de maior resposta por meio de biomarcadores.

Qual a história mais emocionante que você viveu com um paciente de DII?

Vivi muitas emoções boas ao longo da minha vida com os pacientes, muitas vitórias. Porém, a que mais me marcou foi a perda de uma jovem com 22 anos de idade que chegou até mim com uma doença de Crohn muito grave diagnosticada há cinco anos e com tratamento pouco adequado. Quando a conheci, indiquei cirurgia, pois as sequelas já eram muito extensas. Enquanto aguardava um leito de internação, ela teve uma perfuração do cólon, sepse abdominal e acabou falecendo. Sempre fico pensando que poderia ter sido diferente.

RAIO-X

CRISTINA FLORES

FORMAÇÃO

Doutora em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

ESPECIALIDADE

Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva



Dra. Eloá Marussi Morsoletto

Tesoureira do GEDIIB

Sua escolha pela gastroenterologia ocorreu durante o curso de medicina ou durante a residência de clínica médica?

Foi durante o curso, no sexto semestre, quando aprendi semiologia. Encantei-me com a riqueza e complexidade da gastroenterologia e a endoscopia digestiva e, desde então, sou apaixonada por estas especialidades.

O que a atraiu no campo da DII?

Quando estava na residência médica de gastroenterologia, percebi como estes pacientes tão jovens tinham uma qualidade de vida muito ruim e o quanto era difícil encontrar médicos que compreendessem esta doença. Assim, passei a ter um olhar especial sobre elas. Tratar os pacientes com DII é muito gratificante, pois podemos trazer o paciente de volta a uma vida plena.

Ser presidente do GEDIIB foi objetivo ou consequência de anos do seu trabalho?

Com certeza foi uma consequência. Sempre estive presente no GEDIIB na Diretoria ou em alguma das comissões, procurando colaborar de alguma forma. Assim, acabou acontecendo naturalmente de sugerirem meu nome para candidatura à presidência. É uma grande honra presidir o GEDIIB.



Dra. Genoile Santana

*Membro do Conselho
Administrativo do GEDIIB*

Quais os objetivos você ainda busca realizar em sua carreira profissional?

Estou muito realizada, mas ter objetivos é o que nos motiva. Espero realizar o sonho de ter minha própria clínica e realizar algumas pesquisas científicas que realmente acrescentem e façam diferença no conhecimento sobre as DIIs.



Dra. Cristina e Dra. Eloá durante caminhada do Maio Roxo 2023 realizada na Avenida Paulista, em São Paulo



Palestra durante o 2º Congresso Brasileiro de Doença Inflamatória Intestinal, realizado em 2019

Qual a lembrança mais feliz da sua carreira e o que a torna especial?

Nos idos de 2007, quando fui pela primeira vez conhecer um serviço dedicado a DII no exterior. Lembro que na época pensava: “nossa, nunca imaginei que teria esta oportunidade”. Estava extremamente feliz na ida e voltei mais feliz ainda porque conheci pessoas que tinham a mesma paixão que eu pela DII e com as quais tenho o prazer de chamar de amigos até hoje.

Quais orientações você dá para a nova geração de médicos que estudam a DII?

A recomendação é a de nunca porem de estudar e se mantenham atualizados. Além disso, nada é mais importante do que a relação médico-paciente, como a empatia e uma boa semiologia.



Dr. Idblan Albuquerque

Responsável pelo Ambulatório de DII do Serviço de Coloproctologia do Hospital Heliópolis, em São Paulo

Quais eram os seus objetivos profissionais quando você optou pela medicina?

Fazer a diferença na vida das pessoas que procurassem o meu atendimento e, contribuir com a formação de qualidade de novos médicos.

Você acha que o modelo de medicina praticado atualmente atende as demandas da população com DII?

Infelizmente não. Os pacientes com estas doenças demandam muito tempo e muita dedicação e me parece que estes ativos não são muito valorizados na maior parte dos locais.

Quem são as fontes inspiradoras na sua trajetória profissional e pessoal?

Não há como fugir do lugar comum. Meu pai e mãe sempre foram minhas fontes inspiradoras de vida pelo exemplo que sempre me deram. Tenho a alegria de ter ao meu lado amigo(a)s que são grandes fontes inspiradoras por suas posturas, ideias e verdades. Certamente não conseguirei citar todos, mas não posso deixar de citar o Prof. Sender como grande exemplo por acreditar em mim desde o princípio. Outra pessoa é o Dr. Adérson, por quem nutro uma enorme admiração.



Dra. Liliana Chebli

Pesquisadora associada ao Núcleo de Pesquisa em Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Qual tarefa ou projeto você considera sua conquista mais significativa na carreira até o momento?

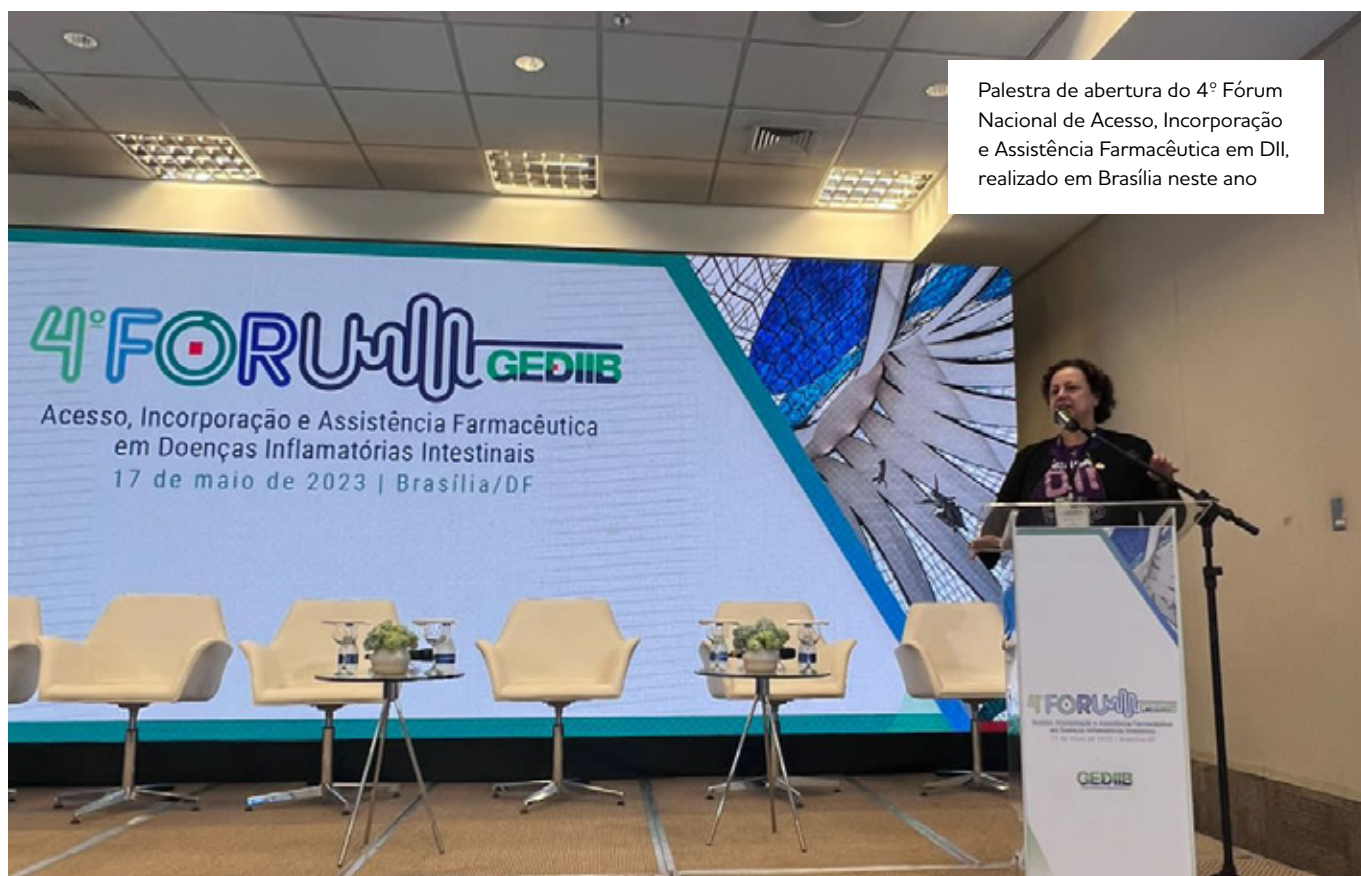
Ter criado o ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o qual conduzi de 2005 a 2020. Com certeza é um dos maiores orgulhos! E a maior conquista é o respeito dos meus colegas e a confiança dos meus pacientes.

O que você gostaria de fazer todos os dias da sua vida na sua carreira?

Atender meus pacientes e ter a convicção de que dei o meu melhor.

Quais serão as prioridades e metas da sua gestão à frente do GEDIIB?

Desejo contribuir para o crescimento científico cada vez maior do nosso GEDIIB, melhorar cada vez mais



Palestra de abertura do 4º Fórum Nacional de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica em DII, realizado em Brasília neste ano

a capilaridade da educação médica e desenvolver um projeto que consiga melhorar o acesso dos pacientes a um atendimento médico e tratamento de qualidade.



Dra. Márcia Magalhães Costa

Membro do Conselho Administrativo do GEDIIB

De todos os momentos que você viveu no GEDIIB, qual o mais marcante?

Muito difícil eleger apenas um momento, mas ver a receptividade do meu nome para a presidência do GEDIIB foi o momento mais emocionante para mim.

Fora da medicina e da área das DII, quais são suas outras paixões?

Minha mãe, minha filhota de quatro patas, curtir a música (já que não tenho talento para ela). Amo estar em contato com a água, seja do mar, seja da piscina.

Estamos ansiosos pela SEBRADII 2023. O que pode já nos dizer sobre o congresso?

Vou dar alguns spoilers. A grade da SEBRADII 2023 nos permitirá um maior contato entre nós, já que teremos um tempo maior de intervalos e horário de almoço. Além disso, as atividades serão mais dinâmicas e com mais discussões e interdisciplinaridade. Tenho certeza que todos irão gostar do novo formato.



Dr. Sender Miszputen

Presidente do GEDIIB de 2010 a 2014

Você fez parte de várias gestões do GEDIIB. Como analisa o atual momento da entidade e os seus maiores desafios?

O GEDIIB hoje é uma sociedade médica altamente conceituada, seu crescimento foi gigantesco. Diante disso, manter a excelência do conhecimento científico e inovar são nossos principais desafios.

“Desejo contribuir para o crescimento científico cada vez maior do nosso GEDIIB, melhorar cada vez mais a capilaridade da educação médica e desenvolver um projeto que consiga melhorar o acesso dos pacientes a um atendimento médico e tratamento de qualidade”

Vida profissional, acadêmica e associativa: como conciliar essas áreas com o mesmo entusiasmo?

Conciliar tudo realmente é muito difícil e o que torna mais difícil é exatamente a paixão por todas estas vertentes. Neste momento, a vida associativa está à frente das outras devido a grande responsabilidade que é liderar nosso GEDIIB. Mas, ao mesmo tempo, esta atividade está me permitindo conversar mais com os membros do GEDIIB e sinto que um grande número de colegas compartilham do mesmo entusiasmo. Isso acaba me retroalimentando e dando energia para as outras atividades.

Nova gestão

*Conheça os integrantes da Diretoria
e do Conselho Administrativo do GEDIIB*

Por Leila Vieira

Getty Images



RAIO-X
ROGÉRIO SERAFIM PARRA

FORMAÇÃO
Doutor em Clínica Cirúrgica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

ESPECIALIDADE
Coloproctologia

Vice-presidente do GEDIIB, o Dr. Rogério Serafim Parra é médico responsável pelo Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP), além de trabalhar com pesquisa clínicas em DII na mesma instituição. “Fiquei honrado com o convite da Dra. Cristina Flores e as expectativas são enormes. Serei o coordenador das Estaduais do GEDIIB, um papel de extrema importância dentro da

organização. Junto com a atual Diretoria e com a Comissão de Pesquisa e Multicêntricos, pretendo ajudar no crescimento do GEDIIB enquanto instituição forte no quesito publicações, sendo referência na América Latina e até mesmo propor estudos multicêntricos com colegas da América Latina. Para isso, precisamos de ações conjuntas das comissões e das Estaduais, com discussões de ideias e elaboração de projetos de pesquisa”, explica Parra, membro do GEDIIB desde 2012.

Atual tesoureira do GEDIIB, a Dra. Eloá Marussi Morsoletto é membro fundadora da entidade, tendo assumido cargos em inúmeras gestões. Fora do GEDIIB, ela presidiu a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED/PR) por duas vezes e também presidiu a Associação Paranaense de Gastroenterologia, entidade ligada à Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Chefe do Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital São Vicente, em Curitiba (PR), a Dra. Eloá explica que sua missão no biênio 2023-2024 será colaborar para disseminar o conhecimento nas DIIs e fortalecer o engajamento dos associados

nas atividades da entidade. “Nossas metas sempre estarão voltadas para melhorar as condições de atendimento ao paciente, inclusive trabalhando junto ao Ministério da Saúde no sentido de melhorar o acesso às medicações. As gestões anteriores fizeram um trabalho excelente e seguiremos em frente, tentando melhorar no que for possível”, resalta. Ao longo de sua trajetória na docência, ela atuou como professora assistente de Gastreenterologia na Faculdade Evangélica do Paraná e como professora colaboradora do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal do Paraná (UFPR).



RAIO-X
ELOÁ MARUSSI MORSOLETTTO

FORMAÇÃO
Graduada em Medicina pela Faculdade Evangélica do Paraná e Residência Médica no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

ESPECIALIDADE
Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva



RAIO-X
ADÉRSON OMAR DAMIÃO

FORMAÇÃO
Doutor em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

ESPECIALIDADE
Gastroenterologia

Membro fundador do GEDIIB e presidente da entidade de 2015 a 2016, o Dr. Adérson Omar Mourão Cintra Damião traz sua experiência como gestor para o Conselho Administrativo na atual gestão. Médico da Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e responsável pelo Ambulatório de DII do hospital, o Dr. Adérson afirma que está motivado a ajudar o GEDIIB a crescer ainda mais. “Participo

dos trabalhos do GEDIIB desde a sua fundação, tendo atuado em inúmeros cargos. Aceitei o convite da Dra. Cristina com prazer e novamente me coloco à serviço da nossa organização. A produção científica feita pelos membros do GEDIIB cresceu bastante e tenho visto o ingresso de muitos jovens em nosso quadro associativo, um sinal de que nossa organização tem conseguido unir experiência e juventude em suas atividades e eventos. Vamos trabalhar juntos para crescermos ainda mais”, ressalta.

Professora há mais de 20 anos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) e chefe da Clínica de Gastroenterologia do hospital, a Dra. Andrea Vieira participa das atividades do GEDIIB desde a gestão do Dr. Sender Miszputen. Ao longo das últimas gestões do GEDIIB, ela já atuou nas comissões de Admissão ao Associado, Medicamentos e Dispensação, Científica, além de ter ocupado os cargos de Tesoureira e Secretária-geral. “Estou

bem animada com minha nova posição como membro do Conselho Administrativo. Meus objetivos estão voltados em ajudar toda a equipe a fazer um excelente trabalho nesta gestão com a capacitação dos novos sócios, a atualização médica para os que já são sócios, a integração dos serviços em diferentes estados e o incentivo à pesquisa clínica. No geral, minha motivação é sempre o crescimento do GEDIIB no cenário brasileiro”, afirma Andréa.



RAIO-X
ANDRÉA VIEIRA

FORMAÇÃO
Doutora em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)

ESPECIALIDADE
Clínica Médica e Gastroenterologia

Professora do programa de pós-graduação em Medicina e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e coordenadora do Ambulatório de Gastroenterologia do hospital universitário da universidade, a Dra. Genoile Santana se sente honrada em participar do Conselho Administrativo. Uma das fundadoras do GEDIIB, ela já exerceu os cargos de Secretária-adjunta e membro do Conselho Fiscal, além de atuar como coordenadora da Comissão GEDIIB Jovem. “Pretendo colaborar com a

continuidade do crescimento do GEDIIB. Sempre reservei um tempo para me dedicar às atividades da entidade e considero que todos os envolvidos com DII, do ponto de vista acadêmico, profissional ou científico, precisam disponibilizar um tempo para estas atividades. Com certeza sairemos fortalecidos com a participação de todos. A atual Diretoria é altamente comprometida, experiente e qualificada para conduzir nossas atividades pelos próximos dois anos”, enfatiza.



RAIO-X
GENOILE
OLIVEIRA SANTANA

FORMAÇÃO
Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)

ESPECIALIDADE
Gastroenterologia



RAIO-X
MÁRCIA MAGALHÃES COSTA

FORMAÇÃO
Mestre em Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

ESPECIALIDADE
Gastroenterologia

Professora do Departamento de Medicina Clínica-Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora no Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais do hospital universitário da Universidade Federal Fluminense (UFF), a Dra. Márcia Henriques Costa atuou na Comissão GEDIIB Jovem e Comissão Associado. Ela ressalta seu entusiasmo

em ajudar no crescimento do GEDIIB e em atuar ao lado de outros médicos com grande experiência associativa e no campo da DII. “Agradeço o convite da presidente em me convidar para integrar o Conselho Administrativo. Vamos juntos colaborar na formação de novos pesquisadores em DII e na realização de eventos de alto nível científico para nossos associados”, assinala.



RAIO-X
MAURO BAFUTTO

FORMAÇÃO
Doutor em Ciências da Saúde
pela Universidade Federal de
Goiás (UFG)

ESPECIALIDADE
Gastroenterologia

Professor Adjunto da Disciplina de Gastroenterologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), o Dr. Mauro Bafutto também é um dos fundadores do GEDIIB, tendo atuado nas Comissão de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais e na Comissão de Associado, além de apoiar e participar dos inúmeros eventos realizados pela entidade. “Participo do GEDIIB há vários anos e minha atuação começou no mandato do Dr. Sender. Vejo hoje um crescimento exponencial do GEDIIB em várias frentes decorrente das excelentes gestões de todos os

presidentes”, destaca. O médico explica que aceitou o convite da Dra. Cristina Flores para integrar o Conselho Administrativo com muita alegria. “A motivação é grande porque vejo possibilidades não só de sedimentar os grandes feitos realizados pelas gestões anteriores, mas também de avançar em novos caminhos em prol do crescimento da organização. Nas reuniões que fizemos neste ano, pude observar o comprometimento, união e dedicação de todos na discussão de importantes pautas em prol desse crescimento”, afirma.

Conheça o papel do Conselho Administrativo do GEDIIB

O Conselho Administrativo é composto por cinco médicos com larga atuação nas atividades do GEDIIB e contribuição em gestões anteriores. Ele atua como órgão consultivo da Diretoria, tendo o papel de revisar, fiscalizar, elaborar e apresentar o programa anual das atividades. “Justamente por estas características, seus membros participam da tomada de decisões importantes para o crescimento da entidade. Os temas para discussão dos conselheiros são selecionados pela presidência e as decisões impactarão diretamente nas atitudes que serão tomadas em relação à setores como eventos, sócios e instituições parceiras, dentre outros”, explica a gerente administrativa do GEDIIB, Fátima Lombardi.





PESQUISA CENTROS DE REFERÊNCIA EM DII

AJUDE O **GEDIB** A MAPEAR E IDENTIFICAR OS PONTOS ONDE PODEMOS AJUDAR OS CENTROS A DESENVOLVER O SEU POTENCIAL NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E RESPONDA NOSSO QUESTIONÁRIO

CONHEÇA AS VANTAGENS EXCLUSIVAS E ASSOCIE-SE.

 (11) 94580-5406

GEDIB

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE DOENÇA DE CROHN E COLITE

 gediib_oficial

 gediib

www.gediib.org.br

COMISSÃO DE ENDOSCOPIA REALIZARÁ OITO MUTIRÕES PARA RASTREIO DE DII EM 2023

A comissão prevê ainda realizar cursos online de endoscopia em DII e promover mudanças no curso pré-congresso da SEBRADII 2023

Getty Images



A Comissão de Endoscopia trabalhará em algumas ações inéditas e mudanças pontuais ao longo desse ano. Os tradicionais mutirões de DII, conduzidos por membros do GEDIIB em todo o país, se chamarão “Mutirão de Rastreamento para DII”. Outra mudança será disponibilizar mais de um membro da comissão para apoiar e orientar a equipe local na realização das íleo-colonoscopias e na seleção dos pacientes, que serão preferencialmente de ambulatórios de clínica médica, de gastroenterologia geral e da coloproctologia.

“Estabelecemos algumas condições ao serviço candidato ao mutirão como possuir dependências apropriadas e equipe de endoscopistas e enfermagem em número adequado. São ajustes para tornar mais abrangente o alcance do mutirão”, explica a coordenadora da Comissão de Endoscopia, Dra. Eloá Morsoletto. A comissão é formada ainda pelos médicos Cristina Flores, Flora Fortes, Gustavo Quadros e Liliana Chebli.

Outra proposta da comissão é organizar uma série de cursos online sobre Endoscopia em DII ao longo de 2023 com uma programação 100% prática. A proposta é que as aulas tragam imagens e apresentem casos

clínicos para enfatizar a importância do diagnóstico correto, precoce e controle endoscópico na DII. Os cursos online de Endoscopia em DII terão duração de 40 minutos, dois palestrantes convidados e espaço para perguntas e respostas dos participantes. Segundo a Dra. Eloá, a ideia é que esses cursos sejam gratuitos e abertos para todos os médicos endoscopistas interessados no assunto e não apenas para associados do GEDIIB. Além disso, acrescenta a coordenadora, o objetivo é incentivar que sócios da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) também se inscrevam nos cursos.

Outras iniciativas da comissão incluirão intermediar estágios para sócios do GEDIIB em Serviços de Endoscopia nos Centros de Referência e propor mudanças pontuais na grade do Curso Pré-Congresso de Endoscopia em DII na SEBRADII 2023. Uma mudança será a inclusão de aulas básicas e curtas sobre endoscopia na programação, além de vídeos comentados por experts em endoscopia em DII, disponibilização de totens com imagens endoscópicas de DII e a criação de um curso internacional sobre endoscopia digestiva em DII. “Diante da dificuldade em um país grande como o nosso, nossa comissão tem um papel muito relevante de levar conhecimento sobre o diagnóstico endoscópico das DIIs. Sou membro ativo da nossa organização desde a sua criação, fazendo parte do primeiro programa do Curso de Endoscopia que ocorreu durante o primeiro Congresso Brasileiro de DII do GEDIIB. Com estas ações acima, queremos diminuir a jornada do paciente na busca pelo diagnóstico definitivo e tratamento precoce adequado das DIIs”, afirma a Dra. Eloá.

4º FÓRUM DE ACESSO, INCORPORAÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM DII REUNIU 86 PESSOAS

Organizado pela Comissão de Medicamentos e Acesso, evento ocorreu em Brasília e promoveu debates relevantes sobre o cenário de acesso das DIIs no Brasil

No dia 17 de maio, Brasília foi palco da 4ª edição do Fórum de Acesso, Incorporação e Assistência Farmacêutica em Doenças Inflamatórias Intestinais. Organizado pela Comissão de Medicamentos e Acesso, o evento debateu o cenário de acesso público e privado das DII no país e contou com a presença de 86 pessoas, entre representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e representantes da assistência farmacêutica das secretarias estaduais de saúde. A abertura do evento foi realizada pela presidente do GEDIIB, Dra. Cristina Flores. Os moderadores foram a Dra. Renata Fróes (coordenadora do fórum) e o Dr. Rogério Saad (ex-presidente do GEDIIB).

A programação do evento contou com a participação de membros da comissão. Coube à Dra. Munique Kurtz explicar o atual cenário de acesso público e à Dra. Stefania Gabriel abordar o cenário privado. A Dra. Renata apresentou ao público um perfil dos pacientes com DII no Brasil com base nos dados do Cadastro Nacional de Pacientes do GEDIIB

e relatou as principais dificuldades dos mesmos em cada esfera. Os debates abordaram a dispensação de medicamentos, impacto socioeconômico, jornada do paciente e farmacoeconomia. Integram ainda a Comissão de Medicamentos e Acesso os médicos Francisco Penna, Lícia Rodrigues e Natália Queiroz.

O evento promoveu ainda uma discussão em dois blocos: sobre assistência farmacêutica na saúde pública e sobre saúde suplementar. “Em ambas as mesas, discutimos sobre a realidade da assistência médica versus assistência farmacêutica e vice-versa, além de abordarmos o fluxo entre atendimento médico, receita e acesso ao medicamento, limitações PCDT, a chegada de biossimilares, impacto de judicialização, sempre pensando na melhoria para os nossos pacientes e qualidade do exercício médico”, detalha a coordenadora da Comissão de Medicamentos e Acesso, Dra. Adalberto Martins. Em 2022, o GEDIIB realizou o 1º Fórum de Assistência Farmacêutica em DII no estado do Rio de Janeiro e a comissão pretende realizar outros fóruns regionais para conhecer as dificuldades de cada estado. “Precisamos estar atualizados com essas demandas porque existe heterogeneidade em nosso país”, afirma a Dra. Adalberto.





Prepare-se para a SEBRADII 2023

Na edição deste ano, as mesas-redondas terão formatos mais dinâmicos e multidisciplinares para oferecer maior tempo de interação com a plateia. Palestrantes da Itália, Reino Unido, Estados Unidos e Canadá estão confirmados

Por Danilo Gonçalves

A organização da 4ª edição da Semana Brasileira das Doenças Inflamatórias Intestinais (SEBRADII), principal evento de DII da América Latina, segue em seus ajustes finais com a Diretoria. O evento, que acontecerá de 16 a 20 de agosto no Royal Palm Hall em Campinas (SP), será dividido em Cursos Pré-Congresso e Congresso, além da realização do 3º Fórum Latino-Americano em DII, promovido em parceria com o Pan American Crohn's and Colitis Organization (PANCCO).

Segundo a presidente do GEDIIB, Dra. Cristina Flores, a SEBRADII

2023 está sendo organizada para aumentar a interatividade entre os congressistas de maneira que o público tenha maior tempo para interação nos intervalos do evento. Outra novidade será proporcionar, durante o evento, maior espaço para divulgação da produção científica. “Teremos mesas-redondas com formatos mais dinâmicos e multidisciplinares para oferecer maior tempo de interação entre debatedores e plateia. Esses são apenas alguns dos spoilers do evento”, adianta a presidente.

Na programação científica do congresso, quatro convidados

internacionais já confirmaram presença no evento (confira os nomes e um breve currículo no box ao lado) e a grade contempla mais de 40 palestrantes de todo Brasil, que irão enriquecer cientificamente o congresso do GEDIIB. “Pela primeira vez em uma SEBRADII, teremos uma convidada internacional não médica, a Norma Solis, um grande nome da enfermagem mundial. Enfim, tudo está sendo preparado com muito cuidado científico. Estamos empolgados e otimistas e com a expectativa de recebermos mais de 1.500 pessoas inscritas”, afirma a Dra. Cristina.

Outra novidade da SEBRADII 2023 será a apresentação pública dos trabalhos enviados pela indústria. “Eles serão apresentados nos palcos entre os intervalos, em ordem por dia, durante 15 minutos. Apresentaremos uma normativa para esta sessão exclusiva, presencial e pública nos dias do congresso”, detalha a gerente administrativa do GEDIIB, Fátima Lombardi. O evento terá mais uma edição do Prêmio Sender Miszputen e os trabalhos aprovados pela Comissão Científica serão incluídos nos anais do evento e expostos no site do GEDIIB e da SEBRADII.

Confira a
programação
completa da
SEBRADII 2023 no
site do evento!



Quatro convidados internacionais confirmados na SEBRADII 2023



Charlie Lees (Reino Unido)

É gastroenterologista consultor do Western General Hospital, em Edimburgo, e professor sênior da Universidade de Edimburgo. Em 2009, recebeu o prêmio European Rising Star in Gastroenterology, concedido pela United European Gastroenterology (UEG) aos cientistas emergentes mais promissores.



Federica Furfaro (Itália)

É gastroenterologista da Unidade de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva do Hospital San Raffaele em Milão. É subinvestigadora e investigadora principal de vários ensaios clínicos, especialmente com pacientes com DII.



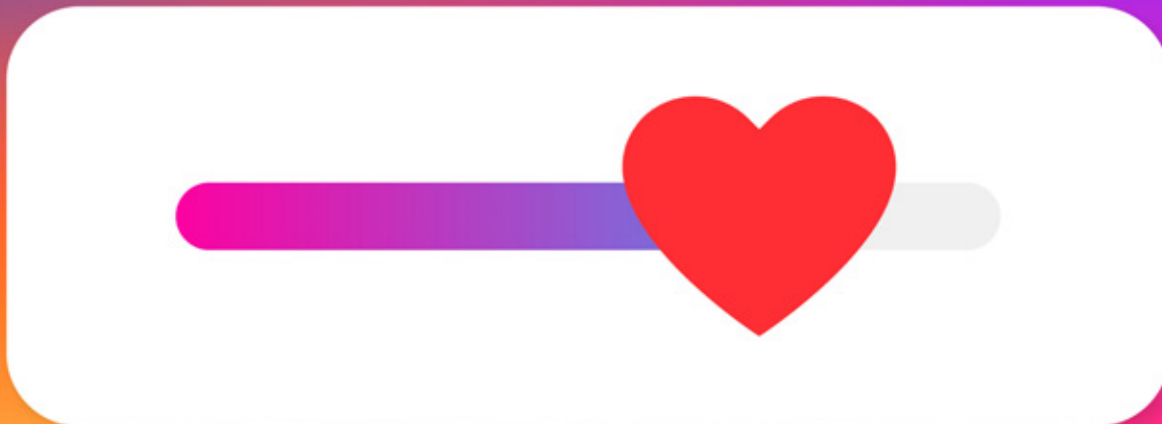
Mark Silverberg (Canadá)

É professor no Departamento de Medicina da Universidade de Toronto e gastroenterologista no Mount Sinai Hospital. Fundou e supervisionou o programa Advanced IBD Fellowship no Mount Sinai, treinando gastroenterologistas de todo o mundo em pesquisa e gerenciamento da DII.



Norma Solis (Estados Unidos)

É diretora de Prática Avançada da Divisão de Gastroenterologia/Crohn's e Centro de Colite da Universidade de Miami e subinvestigadora em inúmeros ensaios clínicos em DII.



Associados com orgulho

Josemar, Aline, Maria Júlia e Verenna: eles se associaram ao GEDIIB para se atualizarem cientificamente na área de DII

Por Fernando Inocente

O GEDIIB encerrou o ano de 2022 com associados de todas as regiões do país e representantes em quase todos os Estados e no Distrito Federal. Diversas razões têm atraído a chegada de novos associados ao GEDIIB como, por exemplo, o aumento da produção científica, a realização de grandes eventos presenciais e online sobre DII, a proximidade com as principais lideranças em pesquisa das DIIs na América Latina e no mundo e o impacto na carreira acadêmica e profissional. Confira ao lado depoimentos de algumas pessoas que se associaram e a motivação deles para ingressarem na família GEDIIB.



Josemar Brasil, 50 anos

Gastroenterologista e endoscopista digestivo, o Dr. Josemar Santana Brasil é natural do Amazonas, mas se mudou para Porto Velho, em Rondônia. Ele trabalha atualmente no Hospital Prontocordis, em Porto Velho. A razão pela qual ele decidiu se tornar membro do GEDIIB é se manter atualizado na área da DII e extrair aprendizados proporcionados pelo estudo e pesquisa em grupo promovidos pela entidade. “Meu objetivo ao me associar ao GEDIIB é estudar e sempre aprender sobre as DIIs, colocando em prática o que aprendi com meus pacientes”, afirma.



Aline Costa Pinheiro, 36 anos

Gastroenterologista pela Universidade de Pernambuco (UPE), a Dra. Aline Costa Pinheiro se associou ao GEDIIB este ano pelo interesse em DII e por já trabalhar com pacientes com DII. “Além de atender estes pacientes no meu consultório, coordeno o ambulatório de DII no Hospital Barão de Lucena, onde sou preceptora dos residentes de clínica e de coloproctologia”, explica. Ela participou da SEBRADII em 2022 e garantiu sua presença no evento deste ano.



Maria Júlia Veiga, 23 anos

Nutricionista em gastroenterologia especializada DII e doenças autoimunes correlatas, Maria Júlia Veiga é natural da Bahia e trabalha no Hospital de Endoscopia Ramiro Mascarenhas, além de ser voluntária no ambulatório e enfermagem em DII no Hospital Geral Roberto Santos. Membro do GEDIIB desde 2021 e paciente com doença de Crohn, ela conta que um dos motivos para se associar é se aproximar dos grandes profissionais em DII no Brasil. “Quero contribuir também nas aulas ou discussão de casos clínicos, mostrando a prática na Bahia, evidenciando o SUS e o privado e os desafios de atender outras regiões ou pessoas de outros países, além de mostrar a prática clínica com a visão e o corpo de quem é portadora de DII que atua na área”, detalha.



Verenna Melo, 45 anos

Nutricionista com especialização em DII, Verenna Melo é membro do GEDIIB desde 2021. Paciente com doença de Crohn, a nutricionista participa de eventos sobre DII desde 2013 no Brasil e no exterior. Verenna conta que decidiu se associar ao GEDIIB como um passo a mais em sua trajetória na nutrição em DII. Ela mora em Portugal, mas vem ao Brasil todo ano participar da SEBRADII. “O que me motivou a me tornar membro foi minha especialização em DII. Conheço ótimos médicos que são membros do GEDIIB, que são meus amigos, e estava apenas esperando o tempo certo para me filiar à entidade”, conta.

Biossimilares e originadores no Sistema Único de Saúde (SUS): qual o seu posicionamento?

Biossimilares: da eficácia e da segurança não podemos mais duvidar

Dra. Munique Kurtz de Mello, membro da Comissão de Medicamentos e Biossimilares e professora da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)



Temos a convicção de que a terapia imunobiológica mudou a história natural das doenças inflamatórias intestinais (DII). Muitos pacientes já se beneficiaram com a presença desses medicamentos no nosso arsenal terapêutico. Em contraponto com seus benefícios, os custos são altos e sua duração, longa – já que representa o tratamento de doenças crônicas e evolutivas em que, muito raramente, retiramos a terapia. Os biológicos representam 5% de todos os medicamentos, mas respondem a 43% do gasto anual do Ministério da Saúde. A necessidade de reduzir custos é iminente.

Por serem moléculas complexas, produzidas ou extraídas de seres vivos por meio de processos biotecnológicos, não se espera que os biossimilares sejam cópias idênticas dos seus medicamentos originadores. A definição da Food and Drug Administration (FDA) deixa claro que biossimilar é um produto biológico muito semelhante ao medicamento de referência e que não mostra diferença de qualidade, eficácia e segurança quando comparado ao originador.

A via regulatória para liberação de um medicamento biossimilar é menos dispendiosa do que a do medicamento originador ao passo que dá mais

ênfase nos estudos de farmacologia que precisam demonstrar semelhança analítica e funcional entre as moléculas. Assim, os biossimilares chegam ao mercado com custo menor e a oportunidade de ampliar o acesso a tais tratamentos. A aprovação do primeiro biossimilar pela Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (ANVISA) ocorreu em 2015. Os requerimentos brasileiros para o registro estão em concordância com o rigor exigido por outras autoridades sanitárias de referência, como a FDA e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA).

Nos últimos anos, inúmeros estudos prospectivos publicados não deixam mais dúvidas quanto à eficácia e à segurança do uso dos biossimilares nos pacientes com doenças imunomediadas. O questionamento quanto a isso já deveria ser página virada e, hoje, nossa preocupação deve ocorrer quanto à implementação de uma farmacovigilância no uso dessas medicações, bem como a atenção para que não ocorram múltiplas trocas entre o biossimilar e o originador – para isso ainda carecemos de evidências.

Nosso papel como médicos deve ser tranquilizar nossos pacientes sobre a efetividade e segurança dos biossimilares, educando-os para que eles estejam atentos e empoderados no conhecimento do tratamento que recebem.

Nos últimos anos, inúmeros estudos prospectivos publicados não deixam mais dúvidas quanto à eficácia e à segurança do uso dos biossimilares nos pacientes com doenças imunomediadas

Estes artigos foram originalmente publicados na Ed. 7 da Revista DIIólogo.

Produtos originadores: o cenário de eventuais múltiplas trocas

Dr. Francisco Penna, professor convidado do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



A introdução da terapia biológica para uso nas DII permitiu melhor controle da atividade e evolução dessas doenças. Entretanto, o elevado preço dessa classe de medicamento restringe o acesso amplo a todas as moléculas aprovadas pelas agências regulatórias, especialmente pelo SUS. Com a queda das patentes desses medicamentos, surgiram os biossimilares, que, embora não sejam idênticos aos originadores, têm eficácia e segurança comprovados no tratamento das DII, possibilitando a ampliação do acesso e a redução do custo.

Devido a esses fatos, naturalmente os biossimilares passaram a ocupar espaço antes exclusivo das moléculas originadoras em vários países e mais recentemente no Brasil. Porém, a forma como ocorre a introdução dessas novas moléculas no mercado muitas das vezes não se dá de maneira adequada, uma vez que não há a participação ativa dos médicos e pacientes. Nesse contexto, o cenário de múltiplas trocas entre medicamentos biossimilares e até mesmo entre o originador e seus biossimilares ocorrerá invariavelmente, uma vez que os pagadores (governo ou operadora de saúde) terão várias drogas disponíveis para compra que, embora possuam o mesmo, não são cópias idênticas entre si.

Apesar de provável, esse cenário de trocas múltiplas ainda não foi adequadamente estudado. Contudo, um trabalho europeu recentemente publicado com 176 pacientes com DII que fizeram múltiplas trocas

do originador para os biossimilares e entre os biossimilares apresentaram elevadas taxas de remissão clínica sem eventos adversos que chamem a atenção. Mas é importante salientar que a remissão clínica no momento da troca foi diretamente associada à manutenção dessa remissão após 12 meses de acompanhamento.

Esse ponto é de fundamental relevância, visto que no Brasil nem sempre o médico tem o poder decisório do momento em que a troca vai ocorrer, sendo que ela é muitas das vezes feita administrativamente, a chamada troca não-médica. Isso certamente pode comprometer o sucesso do programa de biossimilares em nosso país, pois

as trocas podem vir a ocorrer em momentos inoportunos como durante o período de indução terapêutica, durante a atividade de doença e sem o conhecimento adequado do paciente e do médico.

Existe ainda a questão da mesma nomenclatura para os diferentes biossimilares, o que dificulta a implantação de um adequado programa de farmacovigilância. Contudo, os biossimilares chegaram ao nosso meio e deverão aqui permanecer, mas há a necessidade de maior conhecimento do assunto por parte da classe médica e entre os pacientes, evitando trocas em momentos inadequados e até mesmo múltiplas trocas, uma vez que ainda carecemos de evidências científicas mais robustas que nos garantam a segurança e eficácia dessa conduta.

“Embora não sejam idênticos aos originadores, têm eficácia e segurança comprovados no tratamento das DII”

Amor pelo ensino e pesquisa



Membro titular do GEDIIB, o médico, professor e pesquisador Júlio Chebli relembra sua trajetória profissional nos corredores da Universidade Federal de Juiz de Fora

Por Verônica Monteiro

É de Minas Gerais que o médico, professor e pesquisador Júlio Chebli conserva as memórias mais importantes de sua vida. A começar por Leopoldina, cidade onde nasceu. Já em Miraf, Senador Firmino, Palma e Manhuaçu, ele guarda lembranças de sua infância e adolescência. E foi em Juiz de Fora, nos corredores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que ele se graduou em medicina e, a partir daí, construiu uma carreira respeitada, assumindo diversos cargos. Júlio já foi diretor da Faculdade de Medicina por oito anos e reitor da UFJF. Atualmente, ele é professor titular da Disciplina de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina e dos programas de mestrado e doutorado da



Alexandre Dornelas

universidade, além de coordenar o Centro de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário e o Ambulatório de Pâncreas.

Contar sua trajetória nas páginas da Revista DII-álgo é uma tarefa bem-vinda para o gastroenterologista mineiro. “Sinto-me um privilegiado por ter tido uma infância muito agradável. As brincadeiras com muitos amigos da época, alguns com que tenho contato até hoje, eram nas ruas. Brincávamos de pique, bola, bolinha de gude e rodar pião. Tive uma infância muito feliz”, lembra o médico de 59 anos de idade e que completa 35 anos de medicina neste ano. Saindo do seu reduto mineiro, Júlio seguiu com sua formação acadêmica nos corredores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fez sua residência médica em Gastroenterologia e o mestrado e doutorado. Ele é ainda pesquisador pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e membro da Academia Mineira de Medicina (AMM).

O gosto pelo ensino e a sede pelo conhecimento ele aprendeu dentro de casa junto a sua família de origem libanesa. Falecido em 2011, seu pai, Fued Abdalla Chebli, foi promotor de justiça e professor de Direito em Juiz de Fora e em Mirai. Com ele, Júlio aprendeu princípios éticos que o guiam até hoje. Com sua mãe, Lourdes Fonseca Chebli, atualmente com 88 anos e professora aposentada do ensino primário, Júlio herdou a paixão por ensinar as pessoas. “São duas referências imprescindíveis em minha formação inicial. Meu pai era um homem muito culto e guardo dele o desejo pelo conhecimento. De minha mãe, admiro sua incansável dedicação ao ensino de jovens, sempre no espírito de atenção e paciência”, destaca o médico.

Gastroenterologia e referências

O interesse pela carreira médica surgiu por conta do irmão mais velho, Túlio, que foi a primeira pessoa

REFERÊNCIA

da família Chebli a cursar medicina. Júlio tem cinco irmãos no total. “Tive muitas dúvidas na época entre medicina e a área da educação, mas decidi pela carreira médica devido à influência e incentivo de Túlio, que se especializou em otorrinolaringologia, mas seguiu a carreira militar. Acabei sendo aprovado no vestibular da Universidade Federal de Juiz de Fora na minha primeira tentativa e minha família me deu total apoio”, conta Júlio.

A Gastroenterologia entrou no seu radar durante o sétimo período por causa da convivência com o Prof. Pedro Duarte Gaburri, professor de Gastroenterologia da UFJF na época. “Ele foi minha grande inspiração para escolher essa especialidade médica. Ao fazer o concurso para residência, já não tinha dúvida de que trilharia este caminho. Ao retornar para Juiz de Fora, após permanecer 10 anos em São Paulo, o Prof. Gaburri gentilmente me convidou para fazer parte do ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário da UFJF, que ele tinha acabado de criar”, lembra Júlio. Outro fato que contribuiu para sua paixão por essa especialidade foi ter se tornado monitor da disciplina durante a graduação. “Fui aprovado em primeiro lugar para ser monitor da disciplina de Gastroenterologia, superando outros colegas que estavam há mais tempo no curso”, lembra, orgulhoso.

Outros professores importantes em sua formação médica na universidade foram José Olindo Duarte e Aécio Meirelles. Já na residência médica em Gastroenterologia, os Profs. Manoel das Neves, Sender Miszputen e Moyses Mincis foram igualmente importantes na sua formação intelectual. “São muitas histórias para compartilhar que vivi com todos esses mestres de medicina e de vida. Também quero ressaltar a amizade, ensinamentos e profunda consideração que o falecido Prof. Manoel das Neves, da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, nutria por mim. Ele me estimulou muito a ir adiante em minha formação”, destaca o médico. Além da profissão, a Gastroenterologia entrou ainda em sua vida afetiva. Júlio é casado há 24 anos com a também Gastroenterologista Liliana



Participação no 2º Congresso de Doenças Inflamatórias Intestinais, realizado pelo GEDIIB em 2019



Júlio e Liliansa com os filhos ainda pequenos em viagem a Barilhoche



Dr. Júlio com residentes e médicos do Hospital Universitário da UFJF

“Minha família, tanto meus pais quanto minha esposa, filhos e meus pacientes, são os grandes incentivadores para que eu permaneça sendo um médico sempre interessado em buscar o melhor conhecimento e dedicado ao próximo que me procura e que deposita sua vida aos meus cuidados”

Andrade Chebli, com quem tem dois filhos, Vinícius, cursando medicina, e Luíza, no ensino médio. “Minha família, tanto meus pais quanto minha esposa, filhos e meus pacientes, são os grandes incentivadores para que eu permaneça sendo um médico sempre interessado em buscar o melhor conhecimento e dedicado ao próximo que me procura e que deposita sua vida aos meus cuidados.”

GEDIIB 100% em sua trajetória

Membro titular do GEDIIB, Júlio destaca o crescimento da entidade nos últimos anos e ressalta a interdisciplinaridade de seus membros como um de seus pontos fortes. “Sou testemunha do grande crescimento do GEDIIB. Tive a oportunidade de contribuir na parte científica a convite de várias gestões. É muito prazeroso ver uma espiral crescente de atividades científicas implementadas pela organização ao longo dos anos”, observa o médico. Em sua visão, o GEDIIB transformou o Brasil em fonte de divulgação dos princípios básicos do diagnóstico e tratamento tanto da doença de Crohn quanto da Retocolite Ulcerativa. “Somos hoje uma referência como fonte de conhecimentos e para os profissionais de saúde interessados no manejo das DIIs.”

Alguns registros do Maio Roxo do GEDIIB desse ano



#VisibilidadeDII #MaioRoxoGEDIIB





GEDIIB
CAST

O podcast oficial do GEDIIB

Ouçá todos os episódios disponíveis



Disponível nos principais aplicativos



Apple Podcasts



deezer



Google Podcasts



Spotify



Baixe Agora Mesmo

Os principais scores da Doença Inflamatória Intestinal na palma de sua mão.



Baixe ou atualize agora mesmo!



Android App on
GOOGLE PLAY



Available on the
Apple Store